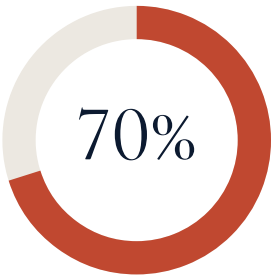
Amor sem fronteiras

Mulheres ucranianas e homens europeus depois do êxodo



dos refugiados ucranianos adultos na Europa são mulheres

Quatro anos depois do maior êxodo na Europa desde 1945, vários milhões de ucranianos, sobretudo mulheres e crianças, constroem o seu futuro na Europa, e cada vez mais com um parceiro europeu. **Não procuram um salvador, mas um igual em quem possam confiar.**

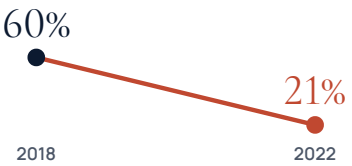
29%

das mulheres que chegaram à Alemanha sem o companheiro em 2022 separaram-se desde então definitivamente

×2,6

casamentos de homens polacos com mulheres ucranianas, de 2016 a 2024





dos ucranianos acha que só o marido deve sustentar a família

1 **Um êxodo qualificado que se está a fixar.** Na Alemanha, 72% têm um curso superior; menos de metade dos que estão fora tenciona voltar.

2 **Talento abaixo do seu nível.** A uma advogada perto de Carcassonne só oferecem limpezas; uma diretora bancária de Kyiv ajuda hoje refugiados com a burocracia em Berlim.

3 **O mito da hóspede perfeita.** A imprensa alemã fez delas migrantes «Mary Poppins». Na Polónia, os homens veem-nas como melhores esposas; as jovens polacas, como rivais.

4 **Elas vencem a distância, eles hesitam.** Três em cada quatro mulheres que conversam na Adorée mudar-se-iam; quando surge a distância, é o homem que a refere primeiro sete vezes em dez.

5 **A guerra, ao ritmo dela.** Aparece em uma em cada quatro conversas longas; a mulher refere-a primeiro seis vezes em dez. A neutralidade é lida como falta de valores.

«As diferenças culturais raramente acabam com uma conversa. A pressa, o silêncio e os estereótipos, sim.»

Três conversas a ter cedo

Porquê ela?
Uma história pessoal, nunca uma comparação com outras mulheres.

Onde viveríamos?
A distância como um projeto com datas, não como um motivo para parar.

Um filho nosso?
Não é a mesma pergunta que «aceitas os meus filhos?».

Fontes: OCDE (2023); IAB-BiB/FReDA-BAMF-SOEP (2023); BiB via epd (2025); Instituto de Estatística polaco via PAP (2025); Info Sapiens via KVINFO (2022); Centre for Economic Strategy (2026); Pruitt e Missbach, Journal of Ethnic and Migration Studies (2023); OKO.press (2023); Le Monde (2024, 2026). Dados Adorée: inquérito a 217 mulheres da comunidade EU4UA (2026) e análise por palavras-chave de 208 conversas anonimizadas entre membros; indicativos, não representativos.

Ler o estudo completo
clubadoree.com/study/love-across-borders

Adorée, uma extensão da EU4UA